

Um inimigo se converte em amigo

Ossman jumuah ibrahim

No sexto ano da emigração [a Hégira]

o Profeta [que a paz e as bênçãos de

Allah estejam sobre ele], decidiu

ampliar o horizonte da sua missão.

Então enviou oito cartas a vários

governantes da Península Arábica

convidando-os para o Islam. Um

desses governantes foi Thumamah ibn

Uthal.

<https://islamhouse.com/٣٣٤٣٠٧>

- Um inimigo se converte em amigo
 - Thumamah ibn Uthal Al-Hanifi era um dos governantes árabes mais poderosos na era pré-islâmica.
 - Responderam eles: “Não, mensageiro de Allah”.
 - Thumamah repetiu mais uma vez o que havia dito no dia anterior. Então o Profeta disse para seus companheiros: “Libertem-no.”

Um inimigo se converte em amigo

No sexto ano da emigração [a Hégira] o Profeta [que a paz e as bênçãos de

Allah estejam sobre ele], decidiu ampliar o horizonte da sua missão. Então enviou oito cartas a vários governantes da Península Arábica convidando-os para o Islam. Um desses governantes foi Thumamah ibn Uthal.

Thumamah ibn Uthal Al-Hanifi era um dos governantes árabes mais poderosos na era pré-islâmica.

Era o chefe da tribo de Banu Hanifah e sua palavra não era contestada nem desobedecida.

Quando Thumamah recebeu a carta do Profeta [que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele] e ficou

consumido pela raiva e a rejeitou. Recusou-se a ouvir o convite da verdade e guia. Mais do que isso, sentiu um forte desejo de assassinar o Profeta e enterrar sua missão junto com ele.

Então Thumamah esperou um momento certo para executar seu plano contra o Profeta, até que passou o tempo e acabou perdendo o interesse. Porém, um de seus tios o recordou de seu plano esperando que o consumasse.

Buscando concretizar com o seu objetivo de assassinar o Profeta [que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele], Thumamah encontrou e

matou um dos companheiros do Profeta. Como conseqüência o Profeta então ordenou sua captura.

Algum tempo depois, Thumamah decidiu visitar Makka [‘Umrah]. Queria circundar a Ka’aba e oferecer o sacrifício de animais aos seus ídolos [o povo de Makka antes de se converter ao Islam tinha muitos ídolos em torno da Ka’aba]. Então deixou suas terras em Al-Jamamah para ir até Makka. Quando estava passando perto de Madina, um incidente inesperado aconteceu.

Um grupo de muçulmanos que estavam patrulhando a área capturou Thumamah sem saber quem ele era.

Então, foi levado até Madina e o amarraram em uma das colunas da mesquita e esperaram o Profeta [que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele] decidir o que iria fazer com ele.

Ao entrar na mesquita, o Profeta [que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele], viu Thumamah, **em seguida perguntou aos seus companheiros:** “Vocês sabem quem acabaram prendendo?”

Responderam eles: “Não, mensageiro de Allah”.

Disse o Profeta [que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele]: “Este é

Thumamah ibn Uthal Al-Hanifi.
Fizeram bem em tê-lo capturado”.

O Profeta voltou para sua família e lhes disse: “Peguem comida e levem para Thumamah ibn Uthal”.

Então ordenou que sua camela fosse ordenhada para oferecer leite a Thumamah. Tudo isso aconteceu antes de falar com Thumamah..

O Profeta [que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele] se aproximou Thumamah com a esperança de que ele abraçasse o Islam.

Perguntou: “O que acha que farei contigo Thumamah?”.

Respondeu Thumamah: “Tenho [em mente] o bem Muhammad. Se me matas, estarás matando um assassino, se me tratas bem, estarás tratando bem alguém agradecido. E se queres dinheiro [como resgate], pede o que quiseres.”

O Profeta [que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele] então o deixou por dois dias e pessoalmente levava comida e leite de sua camela. Então novamente foi até ele e perguntou: “O que tem a dizer a teu favor?”.

Thumamah repetiu o que havia dito dois dias antes. O Profeta [que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele]

então se foi e voltou no dia seguinte e novamente perguntou: “O que tem a dizer em teu favor?”.

Thumamah repetiu mais uma vez o que havia dito no dia anterior. Então o Profeta disse para seus companheiros: “Libertem-no.”

Thumamah deixou a mesquita do Profeta [que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele] e pegou o caminho para Makka até chegar a um pomar de tâmaras nas cercanias de Madina próximo a Al-Baqi [um lugar de vegetação luxuriante que mais tarde se tornou um cemitério para muitos dos companheiros do Profeta]. Lá, deu água a seu camelo e tomou um banho,

então voltou para a mesquita do Profeta e de pé diante de um grupo de muçulmanos disse: “Testemunho que não há outra divindade exceto Allah e testemunho que Muhammad é Seu servo e mensageiro.”

Então foi onde estava o Profeta [que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele] e disse: “Ó Muhammad, por Allah. Não havia na terra um rosto mais detestável do que o seu. Agora, seu rosto é o mais querido de todos para mim. Por Allah! Não havia mais terra odiada para mim do que tua terra, mas agora a tua terra é a mais querida para mim. Matei alguns de seus

homens e estou à sua mercê. O que será feito de mim?”.

Disse o Profeta Muhammad [que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele]: “Não há julgamento a ti Thumamah. Ao entrares no Islam, borraste todas as tuas ações passadas e tens agora a tua frente um novo começo”.